

## Enquanto os Portugueses tentam usufruir de umas férias de Verão merecidas

anda o Governos a tomar medias austeras ou que atentam contra os direitos dos portugueses. Neste período é sempre melhor para evitar ao máximo as contestações.

Daí que a populista decisão de minimizar as férias parlamentares permitiram também que estas práticas se estendessem ao orçamento rectificativo, para disponibilizar à banca, tal como prometido por Sócrates, os tais 35 + 12 mil milhões de euros.

Mas foi também o aumento decretado do IVA para a electricidade e para o gás agravando assim a despesas para o orçamento familiar assim como os custos de produção, foi o descomunal aumento do preço dos transportes públicos acompanhada com a hipócrita medida do passe social +.

É a continuação dos processos de privatização com a venda das Golden Share na EDP, na Galp e na PT que contribuem para uma maior alienação da soberania nacional. Aliás vê-se a avidez com que os gigantes energéticos da França e da Alemanha se lançaram para controlar mais um pouco dessa nossa soberania. E se virmos como a política energética Nacional é condicionada e definida pela política expansiva da EDP é assustador pensar que isso passará a ser feito por uma grande multinacional energética estrangeira. Duas coisas nos assaltam imediatamente,



# 71 FOI HA VERDE

Folha Informativa do  
Partido Ecologista "Os Verdes"

Número 71 | Setembro-Outubro de 2011 | Distribuição gratuita | [www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)

a construção das barragens e neste particular temos as do Tua e do Fridão, e a possibilidade de sermos novamente confrontados com uma central nuclear.

“Os Verdes” têm sido incansáveis na luta contra o Plano de Barragens e em particular contra as duas referidas. Temos confrontado os governos (PS e PSD-CDS), denunciado à UNESCO o perigo da destruição parcial do património classificado por esta entidade, continuamos a promover debates, audições e iniciativas de protesto.

Por isso mesmo estamos e estaremos sempre disponíveis para lutar contra estes assaltos à nossa economia, aos nossos recursos, ao nosso património

natural e cultural. Estamos e estaremos na linha da frente na luta contra aquilo que é o verdadeiro assalto permitido pela troika nacional e perpetrado pela troika internacional.

As medidas de austeridade, ao abrigo das imposições da troika ou ainda mais ambiciosas vão conduzir e afunilar o país num beco de incapacidade económica cada vez menos soberano, com níveis que dificilmente o conseguirão sustentar ou recuperar no curto ou médio prazo. Medidas que do ponto de vista social nos farão recuar décadas ou mesmo séculos.

Outro exemplo é o aumento de crianças nos jardins de infância, por educador ou por sala, como se se tratassem de galinheiros. Ou a exclusão de 35 mil professores do ensino. É assustador imaginar o futuro do nosso país nestas condições. Foi este o progresso civilizacional que conseguimos ao longo destes séculos todos?? Alimentar mecanismos de concentração de riqueza à custa do sacrifício de uma população inteira, de um país inteiro??



O protesto, a luta, a resistência são fundamentais para travar esta escalada de salteadores. Por isso a grande acção de protesto promovida já no próximo dia 1 de

Outubro em Lisboa e Porto pela CGTP-IN toma uma importância elevada para a qual devemos todos nós estar mobilizados.

Na Madeira a democracia é outra, com eleições marcadas para 9 de Outubro o Madeirenses têm oportunidade para inverter a hegemonia do Governo de Alberto João Jardim e do PSD-Madeira. É nisso que a CDU está empenhada assim como os candidatos verdes que integram as listas.



Vota Verde, Vota CDU!



# Aniquilar os Transportes

## É aniquilar o desenvolvimento

Os aumentos dos impostos, do custo de vida e sucessivamente dos combustíveis tem forçado uma percentagem de utilizadores frequentes do automóvel a abandoná-lo e optar pela utilização generalizada dos transportes públicos e colectivos o que se suporia uma oportunidade para desenvolver os meios para permitir que a oferta e a qualidade configurassem atractivos para aumentar a generalidade da utilização dos transportes públicos em detrimento do automóvel com repercussões positivas na qualidade do ambiente urbano e nos efeitos sobre as alterações do clima.

Mas a realidade demonstra uma opção política perfeitamente contrária e castradora de qualquer plano de desenvolvimento integrado de transportes públicos nem nos meios urbanos e ainda pior em meio rural.

A continua redução de meios de transporte e de frotas, como na linha de cascais é exemplo os desproporcionados aumentos dos preços, com o argumento da sustentabilidade económica das empresas.

Ora estas medidas acabam por ter o efeito perverso que é o do afastamento dos utentes dos meios de transportes.

Se não têm horários, se não chegam aos locais pretendidos, se há cada vez menos

rotas, se os preços são exorbitantes, para salários cada vez mais diminutos, ou para uma sociedade com uma taxa de desemprego galopante e inevitável é que as pessoas evitem usar os transportes públicos. E a mobilidade seja cada vez mais condicionada.

O direito à mobilidade segura acessível e condigna deve ser assegurada como bem público, como bem essencial ao desenvolvimento,

A sustentabilidade económica dos transportes públicos passa, em primeiro lugar, por uma gestão virada para atrair mais utentes e passageiros e prestações de serviços alargadas a diversas áreas, o que implica uma melhoria do serviço, adequando-o às necessidades das populações e dos utentes (conforto, horários e preço) e uma boa cobertura nacional e aproveitar todas as potencialidades dos serviços, nomeadamente na área do turismo e das mercadorias.

Por outro lado, a sanidade financeira das empresas de transporte, passa também, e obrigatoriamente, pelo investimento do Governo nesta área, nomeadamente no que diz respeito à renovação dos meios utilizados, tanto a nível ferroviário como rodoviário, assumindo por esta via o reconhecimento do serviço público que elas prestam e o contributo que estas têm que dar para o desenvolvimento do país, nomeadamente do interior, combatendo a desertificação.

A compensação do serviço público com receitas provenientes de portagens, imposto combustíveis, estacionamento pago Generalização da utilização dos passes sociais intermodais permitindo a fácil intermodalidade, compatibilização de horários etc...



# Privatizar EDP, GALP e PT Governo faz o jeito aos grandes grupos económicos.\*



O Decreto-Lei n.º 90/2011, aprovado pelo Governo, ao eliminar os direitos especiais detidos pelo Estado na EDP, na Galp e na Portugal Telecom, constitui mais um passo

no longo processo de privatizações que vários governos foram assumindo como objectivo central das suas políticas. Este é também um passo que nos mostra a exacta dimensão das intenções deste Governo em governar apenas para os grandes grupos económicos.

O que faz, com o fim dos direitos especiais que o Estado detém em diversas empresas, é confundir o interesse nacional com o interesse de uns poucos, é reduzir o interesse nacional ao interesse de alguns, é transformar património colectivo em património privado de uns poucos, aqueles que, por coincidência, são os que têm mais. E tal como sucedeu no jeito que o Governo fez aos patrões, através das alterações à legislação laboral, em que, sem qualquer relevância para as contas públicas, acabou por embaratecer e facilitar os despedimentos, o Governo volta a chamar a dívida e o défice como pretexto para dar cumprimento às aspirações dos grandes grupos económicos, para satisfazer a gula dos protegidos do costume.

Ao contrário de vários países da União Europeia, que continuam a utilizar este instrumento como forma de intervenção pública sobre empresas e sectores que consideram estratégicos, o Governo português pretende desfazer-se dos direitos especiais que detém sobre diversas empresas. O Governo demite-se, assim, do poder de interferir em decisões de importância estratégica, o Governo volta a perder mecanismos que lhe têm permitido assegurar o interesse nacional, como sucedeu no caso da OPA da Sonaecom sobre a PT, cuja concretização foi impedida exactamente pela existência da Golden Share que o Estado

português detinha na PT. E estes direitos especiais do Estado podiam também ter sido utilizados noutros processos ruinosos para o interesse público, como foi o caso da venda da presença da PT na Vivo à Telefónica. Neste caso, o interesse público não foi assegurado, porque a inércia intencional do Governo de então permitiu que os mais de 6000 milhões de euros de lucro dessa operação se transformassem em dividendos para os accionistas, sem pagarem 1 cêntimo de imposto em Portugal.

Mas o Governo, na altura, poderia ter assegurado o interesse público, se assim o quisesse fazer. Porém, com o DL 90/2011, o Estado, mesmo que, no futuro, pretenda evitar eventuais negócios ruinosos para o interesse nacional, mesmo que pretenda assegurar o interesse público, encontrar-se-á completamente desprovido de quaisquer mecanismos para o fazer, porque o mesmo Estado, simplesmente, abdicou dos direitos especiais que detinha sobre essas empresas, porque este Governo se demitiu de uma importante parcela da defesa do interesse público, porque este Governo fez mais um jeito aos do costume e, à excepção desses, que são uns poucos, ninguém será deixado para trás, todos ficaremos a perder.



(\*) Com base na intervenção do Deputado do PEV, José Luís Ferreira, na Assembleia da República no dia 3 de Agosto no debate da Apreciação Parlamentar ao DL 90/2011.

71

**FOLHA VERDE**

Desejo aderir ao Partido Ecologista "Os Verdes"  
 Desejo participar em iniciativas de "Os Verdes"

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Envie-nos este formulário para a sede do partido. Os dados serão sigilosamente processados.  
 Por favor, preencher em letras maiúsculas.

**PEV**

**Partido Ecologista "Os Verdes"**

# Eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira

## 9 de Outubro de 2011

As Eleições para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira foram marcadas para o próximo 9 de Outubro.

É com os valores ecologistas espelhados na actividade que temos desenvolvido ao longo dos anos, na procura de soluções democráticas, participadas e sustentáveis que “Os Verdes” se apresentamos às próximas eleições, integrados numa plataforma mais ampla, em conjunto com o PCP com a ID e muitos independentes, dando corpo à CDU – Coligação Democrática Unitária.

Os “Verdes”/Madeira preocupam-se com a qualidade de vida e com os problemas básicos de todos os seres vivos que fazem parte da Região Autónoma da Madeira. Só assim, a titulação “Cantinho de Céu” fará sentido, no seu todo e sem discriminações.

Para estas eleições em particular, os Verdes/M focam o problema dos Cabos de Alta Tensão que sobrepõem moradias em algumas zonas da nossa região e que anda a inquietar os moradores, quanto ao seu bem-estar físico. O que defendemos é que sejam concretizadas alternativas que, optando-se pelos custos menores, tenham em conta o bem-estar das populações.

Outro problema de saúde pública que os “Verdes”/M não deixam de insistir, são as

placas de fibrocimento que fazem parte do revestimento de alguns edifícios e instituições públicas da região. A luta é fazer com que a lei do Amianto do PEV seja adaptada à Região.



A Produção e o consumo regional assim como a dinamização dos tradicionais mercados também é uma das nossas propostas para estas eleições. Queremos que a nossa economia se torne menos dependente e lutamos para que todos os agricultores, desde os pequenos aos maiores, tenham possibilidades de se

movimentarem no mercado agrícola regional. E, não nos podemos esquecer que dar esta abertura a todos os agricultores é impedir que a tradicional paisagem rural, um dos pilares do turismo na Região, deixe de ser cartaz.

Dar maior atenção à ameaça urbanística nas orlas costeiras é outra luta dos “Verdes”/M. A chamada de atenção vai desde o atentado ambiental que é feito às espécies marinhas, como as eventuais consequências que este atentado terá para nós, humanos em todas as suas formas.

A CDU-Madeira está no lugar certo, na hora certa em constante diálogo com as pessoas para que se consiga parar a hegemonia do PSD-Madeira e do presidente do Governo

Regional da Madeira e para isso contam com a vontade e o poder da população!

Os sucessivos anos em que PSD e Alberto João Jardim estão no poder na Madeira levam muitas vezes ao imobilismo e as pessoas perguntam, mudar, para quê?! Mas o certo é que o Jardimismo conduziu a Região para a situação de bancarrota, provocou o descalabro económico e a asfixia financeira. A Madeira atravessa actualmente uma crise sem precedentes. Apesar de o Governo Regional e Jardim utilizarem doto o seu marketing político em torner as situações sempre a seu favor, a crise não deixa dúvidas. Os madeirenses têm liberdade e a oportunidade para nestas eleições conseguirem a mudança.

Os candidatos ecologistas e a CDU acreditam que essa mudança só é possível com o crescimento da votação na CDU e que a razão da nossa luta, sempre pela preservação da nossa Região é também a luta do povo Madeirense. Está também nas tuas mãos a defesa da nossa região, do nosso país e do nosso Planeta, no seu todo.

**Dia 9 de Outubro, para a Assembleia Legislativa Regional da Madeira**

**Vota Verde, Vota CDU!**



## Candidatos Verdes Assembleia Legislativa Regional da Madeira

9 de Outubro de 2011



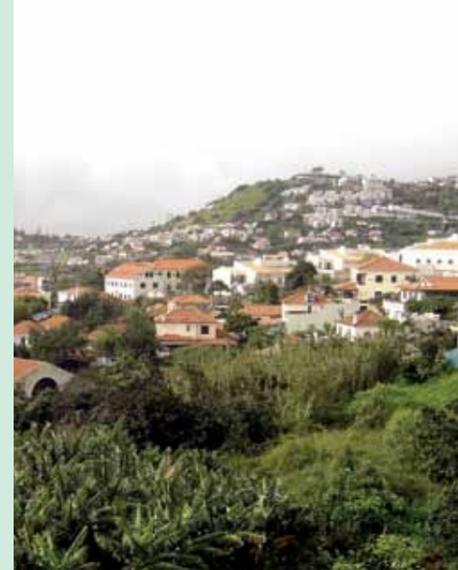
**Ana Cristina Martins Fernandes,** 36 anos, Dirigente do Partido Ecologista “Os Verdes”.

**Luís Alberto Abreu Fernandes,** 58 anos, Reformado.

**Gustavo Luís Martins,** 24 anos, Estudante Universitário.

**Lília Mendes de Faria,** 19 anos, Estudante.

**Linda Paula Martins,** 47 anos, Cabeleireira.



## Juventude Ecologista em Defesa da Arrábida

Decorreu, nos dias 24 a 28 de Agosto, mais um Acampamento da Ecolojovem - «Os Verdes». Este ano, a Ecolojovem escolheu a Arrábida e a candidatura desta a Património Mundial Misto da UNESCO, como tema para o seu acampamento, que teve lugar no Parque de Campismo dos Picheiros, localizado no seio da Serra da Arrábida. Apesar do tema central deste acampamento ser a defesa da Arrábida, ao longo dos dias foram promovidas iniciativas no sentido de debater a actual situação da juventude portuguesa, das quais se destaca o encontro com o Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Setúbal, onde foi possível os jovens ecologistas ficarem a conhecer as políticas municipais para a juventude,

bem como expressar as suas preocupações relativamente à situação dos jovens.

Outra das iniciativas consistiu num percurso pedestre pela Arrábida, onde tivemos o privilégio de conhecer melhor esta região através do contacto com as riquezas e as potencialidades da mesma, e a realização de um debate bastante participado e alargado, com jovens provenientes de várias regiões, onde foi delimitada a acção futura da Ecolojovem, estando previstas diversas actividades de contacto directo com jovens pelo país.

O Acampamento da Ecolojovem - «Os Verdes» contou ainda com as presenças do Vereador do Partido Ecologista “Os Verdes”, na Câmara Muni-



cipal de Setúbal, André Martins e da Dirigente do PEV, Heloísa Apolónia. A Deputada à Assembleia da República eleita pelo distrito de Setúbal, participou numa tertúlia promovida pela Ecolojovem «Os Verdes», onde foram focados vários aspectos relacionados com a Arrábida, nomeadamente o envolvimento de “Os Verdes” na preservação e valorização integrada deste território.

Neste acampamento e nas acções realizadas, a Ecolojovem alertou e sensibilizou a população para a necessidade de valorizar e proteger este património, pois ele constitui uma grande riqueza a nível ambiental, paisagístico, para além do património cultural, histórico e social.

Ecolojovem - “Os Verdes”



# OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

## I – Projectos de Lei

- 16/XII/1 - Produção alimentar local nas cantinas públicas.
- 29/XII/1 - Lei de Bases do Ambiente.

## II – Projectos de Resolução

- 30/XII/1 - Ligação ferroviária a Beja.

## III – Votos

- 8/XII/1 - Voto de Condenação e Pesar pelos atentados na Noruega.\*

## IV – Audições Parlamentares

- 26 de Julho - Sobre transporte ferroviário.

## V – Declarações políticas

- 21 de Julho - Sobre o aumento do preço dos transportes públicos.
- 31 de Agosto - Sobre o Passe social.

## VI – Requerimentos/Perguntas

- Neste período “Os Verdes” fizeram 27 perguntas, das quais se destacam: Ligação ferroviária

Porto-Vigo; privatização da Águas de Portugal; funcionamento de ETAR’s; encerramento de postos de correios e centros de saúde; Linha de Cascais e Hospital do Seixal.

(\* em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em “Gosto”

## NOTÍCIAS VERDES

“Os Verdes” disseram, fizeram e participaram

### “OS VERDES” FIZERAM

#### 7 de Julho. RA Madeira.

“Os Verdes” promoveram uma iniciativa política de denúncia da violação dos direitos dos animais, junto às instalações do Canil Municipal do Funchal.

#### 12 de Julho. Distrito de Setúbal.

“Os Verdes” reuniram com a Junta de Freguesia de Grândola, sobre o Centro de Saúde de Grândola e o posto médico de Canal Caveira.

#### 14 de Julho. Distrito de Leiria.

“Os Verdes” reuniram com os pais e alunos da Escola EB1 de São Mamede, no Bombarral, sobre o encerramento da escola.

#### 18 de Julho. Distrito de Lisboa.

“Os Verdes” reuniram com o Conselho Nacional da Juventude, em Lisboa.

#### 18 de Julho. Distrito de Coimbra.

“Os Verdes” reuniram com um produtor de sal e visitaram as salinas tradicionais da Figueira da Foz.

#### 19 de Julho. Distritos de Lisboa e Leiria .

“Os Verdes” reuniram com a Comissão Para a Defesa da Linha do Oeste.

#### 20 de Julho. Distrito de Viseu.

“Os Verdes” visitaram e denunciaram o mau estado da ETAR de Ponte Pedrinha, em Castro Daire.

#### 25 de Julho. Distrito de Lisboa.

“Os Verdes” reuniram com o Sr. Manuel Novais Granada sobre a construção de um Centro de Tratamento de Resíduos Industriais no concelho de Torres Vedras.

#### 26 de Julho. Distrito de Beja.

“Os Verdes” reuniram com a Comissão de Pais dos alunos da Escola 1º Ciclo do Ensino Básico de Entradas- Casével e São Marcos da Atabueira - Castro Verde.

#### 8 de Agosto. Distrito de Lisboa.

“Os Verdes” reuniram com a Confederação Nacional dos Jovens Agricultores e do Desenvolvimento Rural.

### 10 de Agosto. Distrito de Viseu.

“Os Verdes” visitaram e denunciaram o estado de abandono da ETAR de Zona Industrial / Sequeirô, na freguesia de Sejães em Oliveira de Frades.

### OS VERDES PARTICIPARAM

#### 8 de Julho Distrito de Viseu.

“Os Verdes” participaram, em Viseu, nas Jornadas sindicais do Sindicato Professores Região Centro, participando no painel “O futuro da Educação: Desafios da Legislação”

#### 9 de Julho. Distrito de Coimbra.

“Os Verdes” participaram na Cerimónia de Abertura do XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses” sob o lema “Ao serviço de Portugal e dos Portugueses”, que decorreu em Coimbra.

#### 10 de Julho. Distrito de Santarém.

“Os Verdes” participaram na Festa dos Tabuleiros em Tomar.

#### 15 de Julho. Distrito de Vila Real.

“Os Verdes” participaram na palestra organizada pela Junta de Freguesia de Mondim de Basto, sobre a Barragem do Fridão e a Linha de Muito Alta Tensão.

#### 21 de Julho. Distrito de Coimbra.

“Os Verdes” participaram no plenário dos trabalhadores dos Estaleiros Navais do Mondego, a convite do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Norte.

#### 28 de Julho. Distrito de Lisboa.

“Os Verdes” participaram no almoço promovido pelo Sr. Presidente da República.

#### 3 de Agosto. Distrito de Coimbra.

“Os Verdes” participaram no plenário de trabalhadores da EMEF, na Figueira da Foz, sobre o encerramento das oficinas.

### ECOLOJIVEM



#### 8 e 9 de Julho. Distrito de Viseu.

A EcoJovem-«Os Verdes» promoveu uma tertúlia sobre a precariedade e o desemprego entre os jovens, e reuniu com os jovens activistas verdes.

#### 9 de Julho. Distrito de Lisboa.

A EcoJovem-«Os Verdes» participou no PIC-NIC contra a Precariedade, promovido pela Interjovem, ABIC, JOC e M12M.

#### 22 a 24 de Julho. Distrito de Portalegre.

A EcoJovem - «Os Verdes» participou no Acampamento pela Paz, que teve lugar em Avis, promovido pela Plataforma 35º aniversário CRP: “Juventude com Futuro, Constituição do Presente!”, a qual a EcoJovem - «Os Verdes» integra.

#### 26 de Julho. Distrito de Lisboa.

A EcoJovem - «Os Verdes» reuniu com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, com quem abordou os problemas que afectam a Juventude.

#### 5 de Agosto. Distrito de Lisboa.

A EcoJovem - «Os Verdes» participou na reunião da Plataforma 35º aniversário CRP: “Juventude com Futuro, Constituição do Presente!”, que teve lugar na sede da Federação de Sindicatos (FESAHT), em Lisboa.

#### 16 de Agosto. Distrito de Lisboa.

A EcoJovem - «Os Verdes» esteve presente na reunião de preparação do XII Encontro Nacional de Juventude, que teve lugar na sede do Conselho Nacional de Juventude, em Lisboa.

#### 24 a 28 de Agosto. Distrito de Setúbal

A EcoJovem - «Os Verdes» realizou o seu Acampamento Nacional, no Parque de Campismo dos Picheleiros, no seio da Serra da Arrábida, onde os jovens ecologistas, entre outras acções, apelaram à defesa e preservação deste património único.

[www.osverdes.pt](http://www.osverdes.pt)

**CONTACTOS DE “OS VERDES”** • Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: [pev@osverdes.pt](mailto:pev@osverdes.pt) • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: [pev.correio@pev.parlamento.pt](mailto:pev.correio@pev.parlamento.pt) • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal “Os Verdes”:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3º · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: [aml.osverdes@cm-lisboa.pt](mailto:aml.osverdes@cm-lisboa.pt) · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Travessa dos Congregados, n.º 17-A, Sala 21 - 2º · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) • **Aveiro:** Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 · EC-Pax Julia, 7801-908 Beja · E-mail: [osverdesbeja@gmail.com](mailto:osverdesbeja@gmail.com) • **Braga:** Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: [osverdesnorte@gmail.com](mailto:osverdesnorte@gmail.com) • **Coimbra:** Apartado 10099 · 3030-996 Coimbra • **Faro:** E-mail: [osverdesnoalgarve@sapo.pt](mailto:osverdesnoalgarve@sapo.pt) • **Guarda:** E-mail: [osverdesguarda@gmail.com](mailto:osverdesguarda@gmail.com) • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **BLOGUES** • **Os Verdes** nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> • **Os Verdes** - Centro · <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes** em Lisboa · <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes** - Norte · <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os verdes** no Ribatejo · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • **Os Verdes** Setúbal · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes** - Sul · <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **EcoJovem-Os Verdes** · <http://ecojovem.blogspot.com>

#### Ficha Técnica

Edição e Propriedade  
Partido Ecologista “Os verdes”

#### Concepção Gráfica

Bajanca Design  
Telf.: 212 741 853 / 915 337 755  
E-mail: [bajancadesign@clix.pt](mailto:bajancadesign@clix.pt)

#### Impressão e Acabamento

Sogratol - Torres Vedras  
Depósito Legal: N.º 146744/00  
ISSN: 0874-0011  
Número de Exemplares: 11.400